

**ATA – 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO DE SAÚDE  
ENTRE ENTES PÚBLICOS DO ALTO SOLIMÕES – ALTO SOLIMÕES SAÚDE E  
VIDA – ASAVIDA**

Ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária do  
Consórcio de Saúde entre Entes Públicos do  
Alto Solimões – Alto Solimões Saúde e Vida –  
ASAVIDA.

1 **ABERTURA** - Ao primeiro dia do mês de Outubro de dois mil e quinze, às quatorze  
2 horas na Sala de Imprensa na Sede do Governo do Estado do Amazonas, situado à  
3 Avenida Brasil, n 3925 – Bairro Compensa II, Manaus – AM. O **Governador do**  
4 **Estado do Amazonas**, Excelentíssimo **Senhor José Melo de Oliveira**,  
5 cumprimentou os presentes e deu início a Assembleia Geral do ASAVIDA, registrando  
6 a presença dos membros presentes, o Excelentíssimo Senhor **Nonato do**  
7 **Nascimento Tenazor**, Prefeito do município de **Atalaia do Norte**, **Presidente do**  
8 **ASAVIDA**; o Excelentíssimo Senhor **Raimundo Carvalho Caldas**, Prefeito do  
9 município de **Tabatinga**, **Vice-Presidente do ASAVIDA**; a Excelentíssima Senhora  
10 **Iracema Maia da Silva**, Prefeita do Município de **Benjamin Constant**; o  
11 Excelentíssimo Senhor **João Braga Dias**, Prefeito do Município de **Amaturá**; o  
12 Excelentíssimo Senhor **Simeão Garcia Nascimento**, Prefeito do Município de  
13 **Tonantins**; o Excelentíssimo Senhor **José Suedney de Souza Araújo**, Prefeito do  
14 Município de **Fonte Boa**. Ausente o Excelentíssimo Senhor **Abraão Magalhães**  
15 **Lasmar**, Prefeito do Município de **Santo Antônio do Içá**; a Excelentíssima Senhora  
16 **Marlene Gonçalves Cardoso**, Prefeita do Município de **Jutaí**; o Excelentíssimo  
17 Senhor **Raimundo Nonato de Souza Martins**, Prefeito do Município de **São Paulo**  
18 **de Olivença**. O Governador do Estado Exmo. Senhor José Melo agradeceu a  
19 presença de todos os membros do ASAVIDA presentes na Assembleia. Em seguida,  
20 passou a palavra ao Presidente do Consórcio, Prefeito Nonato do Tenazor, para dar  
21 prosseguimento às pautas da Assembleia. O Presidente deu boas vindas a todos os  
22 presentes, agradece ao Governador José Melo pela atenção da reunião, e aproveita o  
23 momento para agradecer a cada um dos colegas, registrando a presença dos  
24 Secretários Municipais de Saúde. Afirma que diante de alguns problemas pontuais a  
25 serem resolvidos no Consórcio, foi realizada reunião com Secretário Estadual de  
26 Saúde Dr. Pedro Elias, e Secretária Executiva Valderice Leite, onde foram discutidas  
27 as dificuldades que estamos enfrentando. O Presidente passou a palavra ao  
28 Secretário Dr. Pedro Elias para ser repassado e deliberado o que ficou pendente na  
29 reunião anterior. O Secretário Estadual de Saúde, Dr. Pedro Elias, cumprimenta os  
30 membros presentes, e informa que participou da última reunião do Consórcio  
31 representando o Governador do Estado, realizada no mês de Agosto no Município de  
32 Tabatinga, e afirma que percebeu na fala de alguns Prefeitos que tem algumas coisas  
33 a serem solucionadas que vem se arrastando há algum tempo, foi então que surgiu a  
34 proposta de realização da Assembleia com a participação do Governador, para  
35 definição do que fazer e como resolver os problemas pendentes, este é o momento  
36 de tomada de decisões. Posteriormente, o Governador passa a palavra a Secretária

37 Executiva do ASAVIDA para prosseguir expor os problemas, objeto da discussão. A  
38 Secretária Valderice Leite cumprimenta os presentes, inicia apresentando as pautas  
39 identificadas na Convocação da reunião: Plano de Ação e Plano Orçamentário. Com  
40 relação ao Plano de Ação, há duas ações a serem deliberadas, que é a Estratégia da  
41 Farmácia Básica, onde na ocasião havia sido consultado via telefone os Prefeitos,  
42 antes da Assembleia anterior, questionando se haveria continuidade da estratégia, e a  
43 maioria dos membros optaram por parar a estratégia da farmácia básica via  
44 Consórcio, porém durante a Assembleia não houve deliberação. Antes de dar  
45 continuidade a discussão das pautas, a Secretária apresenta o saldo de recurso  
46 referente o segundo e terceiro quadrimestre, o que equivale a aproximadamente R\$  
47 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil reais), considerando as contas a pagar, e  
48 abaixo do que foi previsto, por não ter sido efetivado todos os repasses. Do total de  
49 recurso repassado, foi executada uma média de 40% (quarenta por cento) com  
50 aquisição de medicamentos. Em função disto, foi colocado aos membros para  
51 discussão e deliberação sobre a continuidade da Estratégia. A Secretária ressalta que  
52 o recurso existente refere-se ao exercício de 2014, pois não houve repasse de  
53 recursos referente ao exercício de 2015, exceto do Governo Federal. O Governado do  
54 Estado pergunta se o Município que não cumpriu com sua contrapartida, na hipótese  
55 de manter a estratégia via Consórcio, receberá medicamentos. A Secretária responde  
56 que como a distribuição é proporcional, os municípios recebem, considerando os  
57 repasses das outras esferas. O Governador pergunta se caso haja continuidade, o  
58 Consórcio irá concluir o processo de aquisição dos medicamentos, a mesma reponde  
59 que independente da continuidade ou não, o processo de aquisição será concluído  
60 com o saldo existente em caixa, e ainda estava previsto o repasse do primeiro  
61 semestre de 2015. No mês de Junho, houve reunião na Secretária de Estado da  
62 Saúde, com participação da Secretária Executiva, o Secretário Estadual de Saúde e o  
63 Secretário Executivo de Atenção Especializada do Interior, com discussão sobre a  
64 alteração dos repasses da Farmácia Básica, ara que retornasse o repasse aos  
65 Municípios, e a contrapartida Estadual seria realizada de acordo com o que determina  
66 a Portaria. A proposta foi encaminhada e aprovada na Comissão Intergestores  
67 Bipartite – CIB/AM, faltando deliberação em Assembleia do ASAVIDA. O Governador  
68 afirma que o recurso disponível não é objeto de deliberação, porque pelas normas,  
69 tem que licitar entregar e prestar contas. Então, devemos deliberar sobre a  
70 continuidade da estratégia, passando aos Prefeitos para discussão e votação. A  
71 Prefeita do Município de Benjamin Constant, senhora Iracema Maia, afirma que diante  
72 de toda dificuldade que os municípios estão passando, é de fundamental importância  
73 a manutenção do Consórcio para amenizar a situação, e o apoio do Governo do  
74 Estado e do Governo Federal com certeza irá ajudar a amenizar a situação. Passando  
75 a palavra ao Prefeito do Município de Amaturá, senhor João Braga, o Prefeito relata  
76 que, como já havia sido conversado em outras reuniões, está pendente a deliberação  
77 sobre o Projeto das Especialidades Médicas, porque os municípios têm que contratar  
78 novas especialidades, mas com a falta de recursos do momento, não há como  
79 manter. O Governador afirma que é bom tratar sobre isso, porque a questão das  
80 especialidades não é só financeira, mas também a escassez de profissional médico

**CONSÓRCIO DE SAÚDE ENTRE ENTES PÚBLICOS DO ALTO SOLIMÕES**  
**- ALTO SOLIMÕES SAÚDE E VIDA - ASAVIDA**

---

81 especializado para o interior do Estado, há dificuldades de contratação até mesmo na  
82 capital. Passando a palavra ao o Prefeito do Município de Tonantins, senhor Simeão  
83 Garcia, que afirma concordar com a continuidade, desde que os medicamentos sejam  
84 comprados com maior agilidade porque a demanda dos municípios é alta e contínua.  
85 O Governador pergunta se não pode ser realizada adesão da ata de registro de  
86 preços da Central de Medicamentos do Estado do Amazonas – CEMA. O Prefeito  
87 Simeão afirma que os municípios também possuem Ata registrada, e pergunta se  
88 nesse caso o Consórcio poderia aderir. A Secretária afirma que a adesão pode ser  
89 realizada de acordo com a instância, neste caso deve ser verificado a legalidade de  
90 utilização da Ata do Município e do Estado. Passando a palavra ao Prefeito do  
91 Município de Fonte Boa, senhor José Suedney, afirma que quando o Consórcio foi  
92 criado, uma dos principais objetivos era abastecer os hospitais, mas temos  
93 encontrado dificuldades no Consórcio. O que acontece, é que o Consórcio deve  
94 atender a demanda dos nove municípios, mas hoje estamos com recurso em caixa, e  
95 falta de medicamentos nos municípios, e essa é a situação de todos nós. Se a  
96 dificuldade é na aquisição dos medicamentos, no processo de compras, os municípios  
97 possuem processo licitatório próprio, então que seja realizada a divisão dos recursos  
98 e devolvido aos municípios de acordo com o que compete a cada um, para a  
99 Prefeitura faça a gestão. E ainda, ocorreu de os medicamentos passarem na  
100 embarcação pelo município, e só serem entregues no retorno do barco. Então  
101 pedimos agilidade nos processos para que a população não fique desabastecida. O  
102 Governador afirma que deve ser feita a compra com a logística de entrega, para  
103 quando passar nos municípios já serem entregues, e o Estado pode ajudar com essa  
104 questão, disponibilizando a estrutura que tem no Estado para realizar esta entrega  
105 nos municípios e põe a disposição do Consórcio, a Comissão de Licitação Estadual,  
106 as Atas de Registro de Preços, inclusive a estrutura da CEMA, junto com a logística,  
107 de acordo com a lei permite, considerando o Estado ser membro do Consórcio, para  
108 agilizar o processo de aquisição e entrega aos municípios. O Secretário de Saúde, Dr  
109 Pedro Elias, afirma que realizará reunião no dia seguinte com a CEMA, para tratar  
110 das questões ali levantadas, inclusive verificação da possibilidade de adesão da ata  
111 de registro de preços do Estado. O Prefeito José Suedney afirma que foram  
112 prejudicados inclusive no ano de 2014, porque os municípios não licitaram os itens  
113 que faziam parte do elenco do Consórcio, e com o atraso nas entregas do ASAVIDA,  
114 os municípios ficaram desabastecidos. O Governador pergunta o Prefeito José  
115 Suedney se cem por cento dos recursos fundo a fundo da Atenção Básica são  
116 repassados ao Consórcio, e o Prefeito responde que somente o recurso da Farmácia  
117 Básica. O Governador afirma que a questão também é operacional, se tivesse ciência  
118 da situação antes, já teria colocado a estrutura do Estado à disposição. A senhora  
119 Roseane Couto Batista, servidora do Estado, apoiadora do Consórcio, afirmou que o  
120 processo inicia com os Municípios, eles devem enviar ao Consórcio o que é solicitado,  
121 como por exemplo, a demanda de medicamentos. O Governador pergunta se o kit é  
122 igual para todos, e a Roseane Batista responde que é sazonal. O Prefeito José  
123 Suedney afirma que inclusive, pode ser trabalhado com o mesmo elenco de 2014,  
124 mas a Secretária responde que já possui o novo elenco após revisão pelos

125 municípios. O Governador determina que de acordo com o que for deliberado, após o  
126 encerramento da reunião, deverá ser verificado junto a CEMA, para agilizar o  
127 processo. O Prefeito José Suedney, aprova a continuidade da estratégia, desde que  
128 haja agilidade no processo. A senhora Roseane Batista afirma que o trabalho do  
129 Consórcio está sendo realizado basicamente com a Secretária Executiva, fazendo-se  
130 necessária a contratação dos demais servidores para compor o quadro do Consórcio,  
131 principalmente do Farmacêutico. O Governador pergunta se pode ser utilizado o  
132 farmacêutico do Estado para apoiar o Consórcio, a senhora Roseane Batista afirma  
133 que sim, e o Governador autoriza o Secretário a disponibilizar o farmacêutico par  
134 apoiar o ASAVIDA. Passando a palavra ao Prefeito de Tabatinga, senhor Raimundo  
135 Carvalho Caldas, o prefeito afirma que Tabatinga é a favor da continuidade da  
136 estratégia do Consórcio, afirmando acreditar que faltava uma assembléia deste porte  
137 para dar celeridade ao processo, e acredita na viabilidade da adesão da ata do  
138 Estado, e acredita também que a partir de então o Consórcio irá funcionar com  
139 eficácia. O Prefeito Presidente do Consórcio, senhor Nonato Tenazor, vota a favor da  
140 continuidade da estratégia, acreditando na celeridade da execução das ações  
141 mediante o apoio do Estado disponível. Encerrando-se as votações, o Governador  
142 comunica a aprovação da continuidade da estratégia de aquisição de medicamentos  
143 da Farmácia Básica via Consórcio de Saúde, mas com a necessidade de agilizar as  
144 aquisições, para assim ter razão de existir, ressaltando a disponibilidade da estrutura  
145 do Estado para apoiar o Consórcio no que for necessário. O Prefeito José Suedney  
146 questiona sobre a situação dos municípios que não contribuíram com a contra partida,  
147 e a Secretária afirma que a quota de cada município tem sido proporcional aos  
148 repasses. Passando para a próxima pauta, que são outras ações a serem executadas  
149 pelo Consórcio. O Secretário Estadual de Saúde, Dr. Pedro Elias, assegura que se  
150 conseguir avançar para ter uma estrutura mínima de especialistas, será economizado  
151 no transporte aero médico. Mas neste caso, a estrutura ficaria no município sede,  
152 porque não dá para implantar o serviço, a princípio, em todos os municípios. Esta  
153 discussão deve ser aprofundada, inclusive com levantamento de custo. A Secretária  
154 afirma que realizou junto com a senhora Roseane Batista, um levantamento estimado  
155 de custo, com base nos valores dos plantões médicos, com seis especialidades  
156 médicas, e atenderia uma semana por mês nos municípios, onde este é um desenho  
157 que já havia sido proposto em outras reuniões pela regional. Em um levantamento  
158 realizado junto aos municípios, as especialidades seriam ginecologia, ortopedia,  
159 pediatria, oftalmologia, neurologia e cardiologia. O Governador propõe a possibilidade  
160 de iniciar a implantação do pronto especialista no município de Tabatinga, que até  
161 então não tem sido possível a realização em função da crise econômica do Estado. O  
162 Prefeito José Suedney neste modelo não funciona para o Município de Fonte Boa,  
163 que é mais fácil os pacientes irem até Manaus do que ir para Tabatinga, considerando  
164 o trajeto do rio, e em função disto, propõe que seja implantado no município de Santo  
165 Antônio do Içá, que fica no intermédio da região. O Governador afirma que não  
166 nenhum problema em colocar um em cada ponta da regional, mas que isso irá dobrar  
167 o valor, e neste caso questiona se os municípios teriam condições de pagar suas  
168 contrapartidas. A senhora Roseane afirma que quando o projeto foi pensado, o

**CONSÓRCIO DE SAÚDE ENTRE ENTES PÚBLICOS DO ALTO SOLIMÕES  
– ALTO SOLIMÕES SAÚDE E VIDA – ASAVIDA**

---

169 atendimento estava previsto por micro região, que seriam Benjamin Constant, Atalaia  
170 do Norte, Tabatinga e São Paulo de Olivença, com referência em Tabatinga, Amaturá,  
171 Santo Antônio do Içá e Tonantins, com referência em Tonantins, e Jutai e Fonte Boa  
172 com referência em Fonte Boa. A Secretária afirma que o custo estimado com base  
173 nos plantões engloba somente os serviços dos profissionais, sem a logística e  
174 insumos, e está estimado em torno de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais). O  
175 Governador afirma que não há problemas, e que o Projeto deve está elaborado com  
176 custo total por microrregião. Pergunta se todos os membros estão de acordo em  
177 trabalhar com esse modelo proposto. Prefeito João Braga afirma que com esses  
178 valores é pouco provável que os municípios tenham como contribuir com aporte  
179 financeiro, e propõe que estes profissionais sejam disponibilizados pelo Estado. O  
180 Secretário Estadual, Dr Pedro Elias, solicita que seja revisado o projeto em questão,  
181 com levantamento sucinto dos custos, e só então ratificado pelos membros. Os  
182 membros presentes acordaram. O Governador agradece a presença dos membros,  
183 pedindo licença para se ausentar da reunião, e enfatiza o apoio do governo para  
184 auxiliar as ações do Consórcio. Solicita que o Secretário de Saúde Dr Pedro Elias o  
185 represente na continuidade da Assembleia mediante sua ausência. A secretária do  
186 ASAVIDA da continuidade nas discussões das pautas, explanando sobre a proposta  
187 do orçamento do Consórcio. Em relação ao custeio, em 2014 foi previsto R\$  
188 455.224,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e vinte e quatro reais),  
189 referente ao Contrato de Rateio firmado com a SUSAM, e deste foi repassado R\$  
190 113.000,00 (cento e treze mil reais). Com a Resolução Estadual em que os Convênios  
191 deveria haver supressão, o Contrato ficou com total de 204.000,00 (duzentos e quatro  
192 mil reais). Em reunião com Secretário Adjunto de Atenção Especializado do Interior,  
193 senhor Roberto Maia Bezerra, foi programada a contratação do pessoal para compor  
194 a equipe do Consórcio, e considerando o alto custo, a proposta é que seja rateada  
195 entre todos os membros, com 50% (cinquenta por cento) do Governo do Estado e  
196 50% (cinquenta por cento) dividido entre os municípios, com valor total estimado em  
197 R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). A Prefeita Iracema Maia afirma que  
198 é impossível deliberar o orçamento em questão no momento atual, sendo confirmado  
199 pelo Secretário Dr. Pedro Elias. O Secretário sugere uma reunião junto com o Fundo  
200 Estadual de Saúde, com participação do Consórcio, para analisar a situação, e  
201 posteriormente marcar a reunião para deliberação. Todos os membros presentes  
202 concordam com a proposta. A Secretária do Consórcio afirma que o processo  
203 solicitando o recurso financeiro referente à contrapartida Estadual da farmácia Básica  
204 já se encontra em trâmite na SUSAM. A Secretária enfatiza a necessidade e a  
205 importância dos membros nas reuniões do Consórcio, onde são de extrema  
206 relevância a discussão e deliberação de algumas pautas, em assembleia. O Prefeito  
207 João Braga, relata ainda a preocupação diante da inadimplência por parte de alguns  
208 municípios que não realizaram os repasses. A senhora Jorgete Cunha, Gerente da  
209 Regional Alto Solimões pela SUSAM, afirma que há outras regionais extremamente  
210 interessadas em conhecer o Consórcio e trabalhar com esta estratégia. O Secretário  
211 Dr. Pedro Elias fala que esta pode ser uma solução diante da situação que os  
212 municípios estão vivendo, mas que deve haver engajamento tem que ter compromisso

**CONSÓRCIO DE SAÚDE ENTRE ENTES PÚBLICOS DO ALTO SOLIMÕES  
– ALTO SOLIMÕES SAÚDE E VIDA – ASAVIDA**

---

213 de todos. A Secretária do Consórcio solicita que se houver qualquer no fornecimento  
214 dos medicamentos, que seja comunicado em caráter imediato o ASAVIDA para  
215 providências sobre a situação, e a partir das reuniões que serão realizadas junto à  
216 SUSAM, dará devolutiva aos Municípios. A Senhora Roseane Batista enfatiza que o  
217 Consórcio é dos membros, e as demandas devem partir dos municípios, bem como a  
218 fiscalização. O Secretário Dr. Pedro Elias ressalta que ainda mantém a ideia de tem  
219 em Tabatinga um equipamento para realização de exame Papanicolau, porque  
220 atualmente há um equipamento que digitaliza o exame, como projeto piloto, e pode  
221 ser que futuramente seja implantado possivelmente via Consórcio. Encerrando-se as  
222 discussões e deliberação, não havendo nada mais a tratar, o Presidente, Prefeito  
223 Nonato Tenazor, agradece a confiança e apoio de todos. A Secretária Executiva  
224 agradeceu a presença dos membros na Assembleia Extraordinária. A presente ATA  
225 foi elaborada, digitada e revisada pela Secretária Executiva, Valderice Mendes Leite e  
226 será arquivada para fins documentais, na sede do Consórcio de Saúde entre Entes  
227 Públicos do Alto Solimões, Alto Solimões Saúde de Vida – ASAVIDA. Sala de  
228 Imprensa na Sede do Governo do Estado do Amazonas, situado à Avenida Brasil, n  
229 3925 – Bairro Compensa II, Manaus – AM, 01 de Outubro de 2015.